

Direito

## **EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: IMPACTOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

JAMILLE SILVA MODESTO - Jamille Silva Modesto– 8º período, Direito (Bacharelado),  
Departamento de Direito/DIR - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FCSA/UFLA,  
jamille.modesto@estudante.ufla.br

Letícia Garcia Ribeiro Dyniewicz - Letícia Garcia Ribeiro Dyniewicz, Professor do Departamento  
de Direito, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/FCSA/UFLA, leticiaribeiro@ufla.br -  
orientadora. - Orientador(a)

Thiago Aguiar Simim - Thiago Aguiar Simim, Professor do Departamento de Direito do Trabalho e  
Introdução ao Estudo do Direito, Faculdade de direito/UFMG, thiagosimim@ufmg.br/co-  
orientador.

### **Resumo**

O ensino superior no Brasil passou por mudanças marcantes com o fortalecimento de políticas afirmativas que ampliaram a presença de grupos historicamente excluídos. Nesse contexto, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) reflete esse processo, dessa forma, foi investigado como fatores socioeconômicos e culturais interferem na permanência acadêmica e quais estratégias institucionais podem apoiar o sucesso estudantil é fundamental para consolidar a democratização do acesso. O estudo busca analisar a efetividade das políticas de permanência da UFLA, avaliando seu papel na redução da evasão entre calouros e na promoção do êxito acadêmico. Pretende-se compreender como essas medidas impactam estudantes de baixa renda e cotistas, identificar lacunas de atendimento, apontar causas de não adesão aos benefícios e propor melhorias nas ações de apoio. Ao fornecer subsídios para políticas mais inclusivas, objetiva-se contribuir para a equidade no ensino superior. A pesquisa reúne dados empíricos sobre bolsas e auxílios institucionais, entrevistas e questionários aplicados a gestores e discentes, além da análise de políticas públicas correlatas. Os registros são sistematizados por meio do software QualCoder, possibilitando organização e avaliação qualitativa das informações levantadas. Durante a pesquisa foi observado que o perfil estudantil de 52,3% dos ingressantes são cotistas e 72,4% pertencem a famílias com até três salários-mínimos, o que evidencia a relevância do suporte financeiro. Outro fato importante é o atendimento à saúde, em especial a demanda por atendimento psicológico e o uso de medicamentos controlados que ajudam os discentes a permanecer no curso. Além disso, a baixa participação cultural reforça a necessidade de políticas de incentivo. As entrevistas com coordenadores de programas confirmam o valor das bolsas como fator decisivo para a continuidade dos estudos, mas também indicam carências estruturais que limitam o pleno desenvolvimento acadêmico e social. A ampliação do acesso à universidade através de políticas de permanência têm papel central para consolidar a inclusão, reduzir desigualdades e evitar a evasão. Por isso o fortalecimento e a constante reavaliação dessas políticas são indispensáveis para assegurar o princípio da democratização. Assim, se traduz em oportunidades reais de formação, permitindo que os estudantes não apenas ingressem, mas concluam com êxito sua trajetória no ensino superior.

Palavras-Chave: permanência, inclusão, impactos.

Instituição de Fomento: PIBIC-UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/WSB\\_AGCrYVw?feature=shared](https://youtu.be/WSB_AGCrYVw?feature=shared)